

**ASSOCIAÇÃO DA QUITOSANA E DO LIQUIDO DA CASTANHA DE CAJU, COMO  
ADITIVOS PARA BOVINOS ALIMENTADOS COM DIETAS MILHO GRÃO INTEIRO E  
SEM VOLUMOSO: PH E AMÔNIA RUMINAL.**

Luan Porto Farias (lpfarias@outlook.com.br)

Rafael Henrique De Tonissi E Buschinelli De Goes (rafaelgoes@ufgd.edu.br)

Leticia Emanuelle Fetter De Oliveira (leticiafetter@hotmail.com)

Douglas Gabriel Anschau (douglasanschau94@hotmail.com)

Luana Batista Lopes (lublopes1@gmail.com)

Fernanda Naiara Fogaça Da Cruz (fogaca.fernandaa@gmail.com)

A quitosana (Q) foi estudada como alternativa de fonte de nitrogênio para ruminantes, mas atualmente é cogitada como possível moduladora da fermentação ruminal. O líquido da casca de castanha do caju técnico (LCCt), se destaca pela função antimicrobiana e anti-inflamatória com ação inibitória a resistência de bactérias. Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito da inclusão de Q e LCCt sobre o pH e a concentração de nitrogênio amoniacal ruminal (NAR), de novilhos alimentados com dietas com milho grão inteiro e sem volumoso. Os bovinos foram distribuídos aleatoriamente em delineamento DQL 5x5; e os tratamentos avaliados foram: Controle (sem adição de aditivo), adição de monensina (200 mg/kg de MS); adição de Q (375mg/Kg de MS); adição de LCCt (500mg/kg de MS), e adição de Q+LCCt (375mg + 500mg/ kg de MS). O líquido ruminal foi coletado diretamente no rúmen, através da cânula ruminal, manualmente, nos horários de 0; 2; 4; 6; e 8 h. após a alimentação dos animais. Os valores de pH foram determinados por pHmetro digital portátil e o NAR estimado pelo sistema micro-Kjeldahl, sem digestão ácida e utilizando-se como base para destilação o hidróxido de potássio (2N), e centrifugação prévia (1.000 x g, por 15 min). Os valores de pH, não foram afetados pelos aditivos; variando entre 6,2 a 7,1; proporcionando um bom parâmetro fermentativo. Os valores de NAR, apresentaram efeito para aditivos (P=0,014), sendo, que os valores para a adição de Q e LCCt, não diferiram da dieta com Monensina; apresentando valores médios de 24,08 mg/dL. Os animais alimentados com Q+LCCt apresentou valores de 15,14 mg/dL. Em dietas com energia prontamente disponível no rúmen, com elevadas proporções de milho e ausência de forragem, podem levar a maior eficiência na utilização do N-amoniacal, e com isso reduzir os valores de NAR. A adição de Q e LCCt em dietas sem forragem, para bovinos não alterou os valores de pH e NAR; no entanto a associação Q+LCCT, reduziu as concentrações de nitrogênio amoniacal. A quitosana e o liquido da casca de castanha do caju

técnico, podem ser utilizados em substituição aos antibióticos ionóforos para bovinos.

Agradecimentos: a UFGD, CNPq e FUNDECT-MS pelo auxílio financeiro.